



UN Assembleia Geral da ONU (AGNU) # 78 : As Cimeiras e o Debate

A Cimeira dos ODS e o futuro que queremos

Os líderes mundiais na **Cimeira dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Reconheceram que, a meio do período de implementação de 15 anos, os ODS estão perigosamente atrasados, com apenas 15% das metas em vias de serem cumpridas até 2030. Com a emergência climática a causar estragos em vidas e meios de subsistência, 110 milhões de pessoas deslocadas à força e dezenas de milhões de pessoas a cair na pobreza desde que a pandemia de COVID foi declarada em 2020, as desigualdades aprofundaram-se. Como referiu o Secretário-Geral da ONU, "os ODS não são apenas uma lista de objetivos. Eles carregam as esperanças, os sonhos, os direitos e as expectativas das pessoas em todos os lugares".



Apesar da divisão política e das tensões globais, os Chefes de Estado concordaram formalmente em adotar uma **Declaração Política** na Cimeira, um documento que representou o fruto de meses de negociações. Afirmaram que os ODS continuam a ser o "roteiro global" para sair das crises contínuas rumo ao desenvolvimento sustentável e comprometeram-se a acelerar os seus esforços para cumprir a **Agenda 2030**.

➡ [Leia mais.....](#)

Um tema recorrente em todos os eventos durante a semana de alto nível da AGNU foi a importância de ouvir as **vozes das crianças e dos jovens** - a geração mais próxima do futuro que estamos a criar pelas nossas ações ou pela incapacidade de agir para enfrentar as crises do nosso mundo atual..

➡ Veja o [video](#)

Cimeira da Ambição Climática



A **Cimeira sobre a Ambição Climática**, realizada em 20 de Setembro, durante a semana de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas, foi convocada pelo Secretário-Geral em Dezembro passado como uma cimeira "sem disparates", com o objetivo de reunir os líderes mundiais que responderam ao seu apelo para uma ação urgente e acelerada para enfrentar a crise climática. Foi concebida como uma plataforma para os "primeiros a

avançar e a agir", sem exceções nem compromissos. O seu objetivo era defender soluções credíveis e tangíveis para a crise climática, com o fim de inspirar outros líderes. Os oradores de alto nível tiveram de apresentar ações, planos e políticas credíveis e ambiciosas. Em apresentações de três minutos, sem que os protocolos habituais fossem respeitados, os **Presidentes**, os **Primeiros-Ministros** e os **Ministros do Ambiente**, juntamente com alguns diretores executivos e líderes de ONG, apresentaram relatórios sobre o que já tinham feito e explicaram ações concretas para implementar os seus compromissos relacionados com os objetivos de Paris, de limitar o aquecimento global a 1,5 graus e de atingir emissões líquidas zero de carbono. Entre os que foram selecionados como "pioneiros e executores", não se encontram os principais emissores de gases com efeito de estufa: **EUA, China, Índia, Rússia, França e Reino Unido**. Entre si, são responsáveis por mais de metade das emissões mundiais. Um resumo da Presidência apresentará os principais resultados da Cimeira.

➡ [Leia mais.....](#) ➡ [Ver um video](#)

Factos breves sobre a ação climática

- **As alterações climáticas** são a maior ameaça à **saúde** que a humanidade enfrenta. Todos os anos, fatores ambientais tiram a vida a cerca de 13 milhões de pessoas.
- **Metade dos cortes nas emissões** devem ser efetuados até 2030 para manter o aquecimento **abaixo de 1,5°C**.
- Em 2022, os governos subsidiaram a produção de combustíveis fósseis no valor de **7 triliões de dólares americanos**
- Os sistemas de produção, embalagem e distribuição de alimentos geram **um terço das emissões de gases com efeito de estufa**.
- **O oceano gera 50% do oxigénio do planeta**, absorve **25%** de todas as emissões de dióxido de carbono e **capta 90%** do excesso de calor gerado por essas emissões.
- A mudança para uma economia verde pode gerar um **ganho económico direto de 26 triliões de dólares até 2030**, em comparação com a manutenção da situação atual.
- **Uma economia circular**, baseada nos princípios de reduzir, reutilizar e reciclar, poderia criar cerca de **6 milhões de novos empregos** nos sectores da reciclagem e da gestão de resíduos.

Marcha pelo clima : para o fim dos combustíveis fósseis



O uso de **combustíveis fósseis como o carvão, o petróleo e o gás natural** continua a ser o principal fator de aquecimento global. Apesar da crescente crise climática e das provas científicas incontestáveis apresentadas pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CQNUAC) no seu último relatório, os governos continuam a conceder novas licenças de extração mineira e a abrir novos oleodutos, concedendo grandes subsídios à indústria dos combustíveis fósseis. Mas, para cumprir os objetivos do Acordo de Paris, a produção de combustíveis fósseis deve diminuir cerca de 6% ao ano entre 2020 e 2030.



Na véspera da **semana de Alto Nível da AGNU**, grupos da sociedade civil uniram forças numa marcha pelo clima. Apelaram aos líderes globais para que eliminassem os subsídios aos combustíveis fósseis, parassem a nova exploração e expansão e eliminassem gradualmente a produção existente de combustíveis fósseis, apoiando ao mesmo tempo uma transição justa para as energias renováveis. As **RSCM** e outros grupos religiosos juntaram-se numa missa especial, seguida de dos jovens do **Movimento 'Laudato Si'** e de outros grupos na marcha rumo à ONU, que atraiu cerca de **75 000 pessoas de todo o país**.

“UNMute” Sociedade Civil.



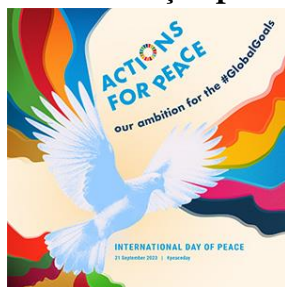
Em comemoração do **75.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos**, o Secretário-Geral Adjunto para os Direitos Humanos organizou uma mesa redonda no dia 13 de setembro no tema *"Espaço cívico: reforçar a participação através de parcerias reforçadas"*. O objetivo era aumentar as possibilidades de participação da sociedade civil nos processos da ONU, partilhando boas práticas e solicitando compromissos aos Estados-Membros. A **Embaixadora da Costa Rica** e cofundadora, juntamente com a Dinamarca, **da campanha** salientou a importância da rica experiência trazida pelas ONG em todas as áreas de trabalho da ONU e a necessidade de mais democracia e inclusão. O Embaixador do Marrocos observou que a sociedade civil é a *"consciência da humanidade"*, que nos desperta do sono e nos estimula a abordar questões prementes. Ao referir que a **Carta das Nações Unidas** começa com *"Nós, os Povos..."*, o Embaixador do Canadá recordou a todos os presentes que os direitos não pertencem aos governos, mas sim aos povos e que a parceria com a sociedade civil não é um *"acrescento"*, mas sim fundamental para o cumprimento dos direitos humanos.

➔ [Leia mais.....](#)

➔ [Junte-se se às vozes que apelam ao fim da nossa dependência dos combustíveis fósseis e à negociação e adoção de um **Tratado de Não-Proliferação de Combustíveis Fósseis**.](#)

Dia Internacional da Paz

A **Cerimónia do Sino da Paz** teve lugar na Sede das Nações Unidas a 13 de Setembro deste ano, em antecipação do Dia Internacional da Paz (21 de setembro), que decorreu durante a **semana de Alto Nível da AGNU**. O tema escolhido para a celebração mundial deste ano foi **"Ações para a Paz: A nossa ambição para os Objetivos Globais"**. Trata-se de um apelo à ação que reconhece a nossa responsabilidade individual e coletiva na promoção da paz. Este facto foi sublinhado pelo Presidente da Assembleia Geral e pelo Secretário-Geral da ONU nos seus breves discursos. *"Tanto para as pessoas como para o planeta, podemos - e devemos - impulsionar a paz"* (António Guterres).



➔ [Veja um vídeo](#)
➔ [Escute a mensagem do Sec. Geral](#)

Educação na primeira infância: prevenção de conflitos violentos

A ligação entre a educação na primeira infância e a prevenção de conflitos pode não parecer imediatamente evidente. No entanto, num evento recente de comemoração do **Dia Internacional da Paz**, um painel organizado pelo **Consórcio para a Paz na Primeira Infância** explicou de forma admirável os riscos para a sociedade decorrentes da falta de serviços de **Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI)** e o grande potencial que estes oferecem para a construção da coesão social e para o lançamento das bases de uma cultura de paz. As formas específicas como os programas de DPI podem contribuir para a construção da paz incluem a criação de ambientes seguros, carinhosos e amorosos para as crianças, a promoção de atitudes e competências positivas, a redução da violência e das desigualdades, servindo assim de plataformas para a coesão da comunidade, a tolerância da diversidade e a justiça social. Um desses programas é o **"Alhan Simsim"**, o programa de aprendizagem precoce desenvolvido em conjunto com o Serviço Internacional para os Refugiados e a "Rua Sésamo" para crianças do Médio Oriente que se encontram em campos de refugiados ou que não podem frequentar presencialmente centros de formação. A sessão informativa foi seguida de uma receção na UNICEF, onde um coro infantil conjunto cantou uma composição original - **"Seeds of Peace"**.



➔ [Veja um vídeo](#)